

Instituto Histórico
Rua. Glábaioninha
Aracaju

A Festa de Bom Jesus dos Navegantes será no dia 7 de fevereiro.

Já foi escolhida a comissão organizadora, composta de distintos cavalheiros que tudo farão para termos uma festa grandiosa.

E' preciso, principalmente, a adesão dos proprietários das canoas para que a procissão fluvial seja uma demonstração de fé e amor ao Senhor dos Navegantes.

DIRETOR:

Mons. José Curvelo Soares

A DEFESA

Redação e Oficinas — Travessa 24 de outubro N.º 4

ANO XX — Segunda fase

Propriá — QUINTA-FEIRA — 24 de dezembro de 1953

Órgão da Paróquia de Santo
Antônio de Propriá
DIOCESE DE ARACAJU

N. 154

Mais um Sacerdote para a Igreja de Jesus

A ordenação e Missa Nova do Padre João Lima Feitosa — A sua chegada em Porto da Folha — A presença do Exmo. Bispo Diocesano — Representações da Paróquias — Porto da Folha jubilosa — Te-Deum.

No dia 8 de Dezembro, em Aracajú, durante o Solemne Pontifical em honra de Nossa Senhora da Conceição, Padroeira e Rainha da Diocese, o Exmo. Sr. Bispo Diocesano ordenou o Revmo. Padre João Lima Feitosa, filho natural de Porto da Folha. Foi mais um motivo de alegria, naquele dia de tantas emoções e jubilo para a Diocese de Aracajú.

O NÉO-SACERDOTE DIRIGE SE PARA A SUA TERRA NATAL

Ainda tresealando os olhos da unção sagrada, o Revmo. Pe. João Lima Feitosa, dirigiu-se a sua terra natal, onde ia celebrar a sua primeira missa. A sua chegada, que se deu na tarde do dia 12 do corrente, constituiu um grandioso acontecimento. Festiva recepção o esperava. Círinhosa manifestação de alegria e aprêgo lhe foi tributada por todas as classes sociais e religiosas de Porto da Folha.

A PRESENÇA DE DOM FERNANDO GOMES

A presença de Dom Fernando Gomes, emprestou, sem dúvida, maior realce às solenidades que se iam desenrolar naquela feliz Paróquia plantada lá nos confins do sertão sergipano. S. Excel. quiz ainda manifestar com a sua presença, o quanto é agradável ao seu coração de Bispo e Pastor de Almas, a ordenação de mais um padre para a sua Diocese.

Quem atropelava a sua brilhante trajetória à frente dos destinos da Diocese de Aracajú, sente que S. Excel. sem descurar da renovação espiritual de seu rebanho, dos problemas sociais que o afligem, é para a Obra das Vocações Sacerdotais, que volta a sua maior atenção, o seu melhor carinho. Justifica-se plenamente essa preocupação, esse anseio do Sr. Bispo.

A diocese de Aracajú sente realmente fome de sacerdotes. Basta olharmos para as Paróquias do interior. Quanta falta de Sacerdotes! Por isso a presença de Dom Fernando em Porto da Folha no dia da Missa Nova do Pe. João Lima Feitosa além de constituir uma honra e uma alegria para o néo-sacerdote e para a Paróquia de Porto da Folha, ela foi sobretudo, um motivo de vitória de grandes esperanças para a Obra das Vocações Sacerdotais em terras de Sergipe Del Rei!

Não será Porto da Folha «o mimoso canteiro da Diocese» que em apenas um ano, deu três religiosos = Frei Petronio, Frei Monôrío e Frei Angelino = e um padre secular Pe. João Lima Feitosa, à Igreja de Cristo Nossa Senhor!

Festa de Santa Luzia, em Propriá

meira missa do Pe. João Lima Feitosa viam-se ainda em Pôrto da Fôlha, o Revmo. Mons. José Soares, nosso Vigário e Diretor, o Pe. Manoel Soares do clero de Aracajú e orador da festa, o Pe. José Araújo da Diocese de Penedo, Frei Gilberto, Carmelita, da Paróquia de Maroim, Frei Angelino filho daquela cidade, e diversos seminaristas.

JUBILOSA À CIDADE DE PÔRTO DA FOLHA

A cidade apresentava um aspecto festivo. Uma grande e santa alegria dominava a «cidade das vocações sacerdotais». Em um povo bom e piedoso e fiel à doutrina de Nossa Senhor, só pode florir as vocações sacerdotais. Em Pôrto da Fôlha é uma honra, é uma glória das maiores para cada família católica, oferecer um filho à Igreja de Deus. Grande e feliz povo é esse!

A MISSA NOVA

Realizou-se no Domingo, 13 do corrente. O templo era pequeno para comportar a grande multidão de fiéis. Foi um espetáculo belíssimo a tocante e expressiva cerimônia da missa nova, em que pela vez primeira o Revmo. Pe. João Lima Feitosa oferecia o Santo Sacrificio! Que privilegio inefável! Só os homens da alma poderiam admirar o momento solene em que Nossa Senhor, pelas mãos dos néo-sacerdotes, transmitia a todos, as graças de sua misericórdia, do Seu amor! Pronunciou a oração congratulatória, o Revmo. Pe. Manuel Soares. E foi muito feliz. Vidente, eloquente, mostrou com beleza de estilo e firmeza de ideais, a grandeza do sacerdócio.

O TE-DEUM

As 16 horas daquele dia, encerrando com chave de ouro as grandes comemorações da festa do Pe. João Lima Feitosa, realizou-se o Te-Deum. Era a hora de agradecer ao Todo Poderoso por aquele acontecimento tão glorioso para vida religiosa da feliz Paróquia de Pôrto da Fôlha! Era o coração do Pe. J. A. Lima Feitosa, genuflexo ante Jesus Sacramentado, balbuciando o seu sentimento p-lagado de Sacerdício! Era a Igreja jubilosa por mais um Semeador do Evangelho de Cristo! Era o D. Oce, pelo seu Bispo, cantando o hino da graça, de graças por mais um sacerdote nas suas fileiras, pela grandeza cada vez maior do Reino de Cristo! Era a família de Pôrto da Fôlha a agradecer e renovar o seu pedido ao Senhor da Séaria que faça surgir do seu seio novos e mais operários para vinhedo Cristo. Oração que

Nas festas de Santa Luzia... Digo, nos jogos de Santa Luzia, tomei a deliberação de ficar observando os indios jogadores, que se entregavam ao já conhecido campo verde, com a grande ornamentação dos seis trinta e oito números... Por certo fiz quei atento, aos movimentos, e, as metamorfoses fisionómicas de todos que estavam circundando o delirante «campo verde» e clhando a roleta rodar, parar e continuar a rodar, em cada momento que ela ia parando eu observava, que as fisionomias dos jogadores embevecidos, sofriam inúmeras mudanças! Que quadro horrível! Os jogadores aparentavam em determinados momentos, seres irracionais! Arregalavam os olhos com tanto ódio! Pareciam querer hipnotizar a velocidade da roleta. Outros chutavam por debaixo da mesa, com toda força, o vento! E a roleta indiferente a todos e a tudo, continuava a rodar, rodar displicentemente como se estivesse ouvindo a palheta sopando nos pinos, formar garrinhas, todas as vezes que o braço humano forçava o seu movimento.

E ela rodando, girando, aparentava garralhar das desgraças alheias, trinta e oito vezes por rodada, rodando e garranhando... Gargalhando e rodando, ela roda... rodava... e os jogadores ficavam tontos!... Desequilibrados.

Fiquei saturado querendo fugir para bem longe!... Porém, estava água dafido a chégada de sua Reverendíssima o Mons. José Curvelo Soares, desejo-o de ouvir a Santa Missa, e ele não apareceu!... Desconfiado da demora, perguntei a umas senhoras, se não iria haver a missa costurada? Elas atenciosamente informaram-me de que o Mons. não viria celebrar porque não era possível a um Sacerdote levar o nome de Deus onde só houvesse jogatinas.

E em virtude do exposto, eu e outras pessoas que estávamos com o mesmo pensamento, nos retiramos, levando a grande máqua no coração. No momento em que íamos-nos separando, um velhinho muito espíritooso, exclamou, dizendo: Moços, fai-

Continua na 4ª Página

A DEFESA EXPEDIENTE

DIRETOR

Ms. José Curvelo Soares

Conselho Redacional

João Costa Neto—Mercedes Amorim—Paulo Almeida Machado—Berilo Tavares Sandes—Zildo do Nascimento.

Araby Cabral: Redator esportivo.

Redação e Oficinas
Praça Cel. João Fernandes Britto

Assinaturas
Benefitores Cr.\$50,00
Simples Cr.\$30,00

Sociais

ANIVERSARIOS

Fizeram anos

Dia 11—Ebene Amorim Melo, filha do sr. Erico Cardoso de Melo e D. Beatriz Amorim Melo; a distinta jovem Maria de Lourdes Menezes fino ornamento da sociedade Itabianense, filha de Manoel Monteiro Menezes e D. Nair Costeiros Menezes.

Dia 12—Dinorá Castro Rocha, filha de D. Cândida Castro Rocha.

Dia 13—Maria Iracema Amorim; D. Antônia de Seixas Pereira, esposa do sr. Antônio Pereira de Sousa; José Gomes, filho do sr. Moisés Gomes e D. Elódia Gomes; A. gaúcha Ana Luzia Santos Tavares, filha do jornalista Antônio Tavares e D. Elze Tavares.

Dia 14—Olavo Ávila Seixas, filho do sr. Laujo Seixas e D. Cenaura Ávila Seixas.

Dia 15—Naldo Figueiredo, filho do sr. Virgílio Figueiredo e D. Joana Dias Figueiredo; D. Generosa Guimarães Tavares, esposa do sr. Manoelito Tavares; Sr. Manoel Francisco Santos; Maria Iracema Seixas Aguiar, filha do sr. Luis Albino Gomes Aguiar e D. Maria Seixas Aguiar.

Dia 16—Odilon Resende; Consuelo Cardoso Sousa, filha do sr. Virgílio Sousa.

Dia 17—Pe. Artur Moura Pereira.

Dia 18—Pe. Euzebio idião Góis.

Dia 20—D. Isa Chaves Vidal, esposa do sr. Manoel Chaves; Garota Madiana-Santos Tavares, filha do jornalista Antônio Tavares e D. Elze Santos Tavares.

Dia 21—Sr. Antônio Dias Santos.

Dia 22—Vanilda Castro Rocha, filha de D. Cândida Castro Rocha; Sônia Maria Santana, filha do sr. Alvaro Santana e D. Onilia Santana; Sr. Antônio Barbosa; D. Norma Figueiredo Tavares, esposa do sr. Constantino Tavares; D. Catrina Maria da Conceição.

Dia 23—Maria Nilde Mota Guimarães, filha do sr. José Dias Guimarães e

O SENAC DE ARACAJU VISITA PROPRIÁ

Grande caravana—De braços abertos recebe Propriá os visitantes—Adesão do Governo da cidade—Churrasco na Fazenda Cabo Verde—Luiz Gonzaga a grande atração—Recepção no 12 Tenis Club

Propriá recebeu com grande alegria a brillante caravana do Senac de Aracaju que aqui chegou no dia 29 de Novembro último, presidida pelo Prof. Dr. Carlos Alberto, Director Geral do Senac em Sergipe.

Mais de trezentos caravaneiros que encheram 6 ônibus Bandeirantes da Empresa Senhor do Bonfim, deixaram uma nota alegre e diferente aquela manhã luminosa de Domingo. A cidade ficou movimentada e alegre e todos procuravam cercar os visitantes das atenções que mereciam.

O programa de festividades elaborado pelo Director Executivo, do SENAC, local, Sr. Agnelo Torres, e que teve exponencial e firme colaboração do Prefeito do Município, Sr. Pedro de Medeiros Chaves, apesar de atraso em face da chegada da caravana, foi, todavia, fielmente cumprido.

RECEPÇÃO

A caravana do SENAC teve o seu primeiro contacto em Propriá, com seus colegas senaquinhas, o Ginásio Diocesano e Escola Técnica de Comércio de Propriá que, incorporados, a aguardavam em frente a sede do «12 Tenis Club». Em virtude, porém, do adjacente da hora, os caravaneiros pouco aí se demoraram, rumando logo para a Fazenda Cabo Verde, onde o Sr. Prefeito do Município ia lhes oferecer um churrasco.

O CHURRASCO

O Sr. Prefeito Pedro Chaves, tão logo soube da vinda do SENAC a esta cidade, associou-se às manifestações que lhe iam ser prestadas, oferecendo um gostoso churrasco em sua aprazível Fazenda Cabo Verde. Sem dúvida, esse foi para os visitantes um dos pontos mais interessantes do programa de sua excursão. O Prefeito revelou-se um excelente anfitrião, dispensando a todos os presentes toda sorte de atenção possível num multíssimo que foi calculada em mil pessoas, pois além do Senac de Aracaju, de Propriá, Ginásio e Escola Técnica de Comércio, grande número de pessoas alliaram ao Cabo Verde, em caminhões e marinetes.

O churrasco decorreu na melhor ordem e cordialidade. Formava um aspecto curioso a grande fila de pessoas que a guardavam a sua vez de saborear o churrasco. O Prof. Carlos Alberto, pelo serviço de auto-falantes dava instruções e orientação a todos, afim de que não houvesse balbúrdia na distribuição do churrasco, tão natural tratando-se de uma grande multidão.

Era, como disse acima, um espetáculo curioso e belo. A Fazenda Cabo Verde, visitada pela primeira vez por mim, é muito interessante e pitoresca dada a sua privilegiada posição topográfica. Excelente lugar, pois, para uma festa desta natureza. Um sol caloroso de verão, dava à aquela paisagem cênstrela num desejo forte de fazê-la mais bela naquela manhã eleger cheia de música e sorrisos!

LUIZ GONZAGA A GRANDE ATRAÇÃO

Após o churrasco houve um animado «show» comandado pelo maior sertanejo do Brasil—Luiz Gonzaga, com a cooperação ainda de um conjunto de cantores da Rádio Distrital de Sergipe e Rádio Transamérica de Recife. Nada esquecido nesse churrasco, Luiz Gonzaga com a sua sambona, o seu baião e a

D. Marieta Mota Guimaraes; Sr. José Brito Gonçalves; José Agostinho, filho do Agostinho Herculano de Conceição; Gildo, filho do sr. Antônio Dias Santos e D. Elisa Prata Santos.

Dia 24—Mari Rosa Garcia; Dr. Paulo Xavier de Andrade Monte; D. Clotilde Menezes de Sousa, residente em Itabi.

Dia 25—Natalício Barbosa; D. Teresa da Silva Lima; Ana Rute Vasconcelos e D. Lindinalva Guimarães Vasconcelos; D. Marieta Mota Guimaraes e

Dia 26—Gustavo Guimaraes Vasconcelos, filho do sr. Manoel Leite Vasconcelos e D. Lindinalva Guimaraes Vasconcelos.

Dia 27—D. Eulina Maia; Sr. Manoel Guimarães; Sarg. José Calasans; Humberto Silveira Rocha, filho do sr. Manoel Ferreira Rocha e D. Putesa Silveira Rocha.

Dia 29—José Vasconcelos Feitosa; Vânia Pereira Lima, filha do sr. Vicente Teixeira Lima e D. Rufina Pereira Lima; Vera Maria Dantas Pereira da Silva e D. Neusa Dantas Pereira.

sua simplicidade, foi, inegavelmente, a grande atração daquela festa.

UMA NOTA DE SOLIDARIEDADE HUMANA

A Radio Mayrink Veiga num gesto louvável de solidariedade humana e que daqui dessas colunas mandamos os nossos aplausos, atendendo a um pedido da senhorinha Hildete Cruz Barros, residente nesta cidade, mandou-me de presente uma cadeira de rodas cuja oferta foi postada o Sr. Prefeito Municipal. O Sr. Pedro Chaves, dando realce a esse gesto simpatético da Radio Mayrink Veiga, resolveu entregá-la, o que foi feito, naquele dia em que a cidade estava em festas.

RECEPÇÃO NO 12 TENIS CLUB

De volta de Cabo Verde, os caravaneiros foram recepcionados pelo elegante «12 Tenis Club», que prestou, assim, a sua homenagem ao SENAC de Aracaju, confirmando os nossos fôrtes laços de cidade civilizada e hospitalaria.

PARTIDA

Na Avenida Tavares de Lyra. Os visitantes se confraternizavam com a população local. Era a hora do adeus, da despedida. As 18 horas partiam os caravaneiros rumo a Aracaju, depois de um dia de encontro, de alegria e felicidade. Levaram todos a melhor impressão da nossa cidade, da nossa gente. E nós, também, confessamos, gostamos dessa gente boa, amigável e disciplinada do SENAC de Aracaju, que vinha chefiada por essa figura simpática, de verdadeiro «gentleman» que é o Dr. Carlos Alberto, Director Geral do Senac em Sergipe.

De parabéns está pois o Senac de Aracaju e de Propriá por essa festa de benéfica confraternização social entre os seus associados.

COSTA NETO

Nostalgia e contrição

Por Demeval Mangueira

Que noite triste tenebrosa e fria...
A própria lua desertou do céu!
Compe a coruja o apavorante véu!
E grilos trilam doidos em pordia.

A noite para mim é um escarcéu!
Não posso suportar melancolia,
Nem transformar tristeza em alegria,
Se a minha vida está de leu em leu...

Meu Deus! Meu grande Pai Omnipotente,
Eu vos peço a carir pungemente,
Piedade para mim que ando a penar!

Tenho pecado continuadamente,
Mas espero de vós, humildemente,
As graças de quem sabe perdoar!

Propriá, 7 — 12 — 1953.

Nascimento

No dia 22 do mês p. f. f. o casal sr. Alvaro Maia Nunes e D. Maria Loida Mota Nunes residentes em Colatina, E. do E. Santo, foi agraciado com o nascimento de sua primogênita que na pia batismal terá o nome de sua avó materna — Cecília.

Dia 31—Sr. Alfredo Seixas.
Aos distintos aniversariantes a «A Defesa» apresenta felicitações.

Errata

No artigo do gremista M. nuel Aragão publicado no último número dê te orgão : «G. émio Cultural e Literário Mons. José Soares», quarto período, na quarta linha, a partir da palavra «saudação», lê-se : «aos aniversariantes do mês o Gremista M. nuel Cardoso Aragão. Foi dada a palavra ao orador oficial Manuel Pacheco de Andrade, que fez uma belíssima saudação», e não : «Com a palavra fez uma saudação ao ilustre homenageado».

Indicador profissional

MÉDICOS

DR. XAVIER MONTE

Clinica Médico - Cirurgia
Partos — operações — Serviço de Raio X.

Av. Graco Cardoso, 23 — Propriá — Sergipe
Doenças de Senhoras —

DR. NELSON D'AVILA MELO

Ex-interno na Maternidade "Clérario de Oliveira" e de "Pronto Socorro" da Bahia.

Partos—Doenças de Senhoras e Operações.

Residencia : Av. Augusto Mynard — Cons. Av. Augusto Mynard

DENTISTAS

Dr. FELIPE SANTANA
Cirurgião Dentista Spela Faculdade de Medicina da Universidade da Bahia.
Consult. Rua Serapião Aguiar n° 18. Belf. Rua 15 de Novembro, 33.

DR. AMINTAS R. NUNES

Cirurgião Dentista do I. A. P. E. T. C. — Clínica em Geral — Pontes fixas, Roach — Dentaduras anatômicas confeccionadas inteiramente de acrilico, pela técnica mais moderna.

Cons. e residencia : Rua Boa Vista, 30 — Horário às 8:12 horas e 13 às 17 horas.

— Horário Especial para comerciários e operários.

LOJA PROGRESSO

DE

José Perera de Castro

Tecidos em Geral Chapéus Miudezas Perfuradas — Pastas escolares, etc.

Preços Excepcionais

Av. Graco Cardoso 11A.

Propriá

Sergipe

Arriabação...

Da família dos Pombos há uma espécie de rolas que no Sertão é conhecida pelo nome de Cardineiras e «Ave de Arriabação» porque, quando o Estio castiga rigorosamente a zona sertaneja, essa espécie de aves em bandos e grupos indefinidos procuram o litoral ou outro lugar aonde encontrem água e alimentos para manterem-se convenientemente.

Logo que as Chuvas de trovoadas ou inverno voltam à beneficiar essa parte do Sertão onde tais pombas tem seus ninhos e domicílio aliás, elas as rolas, voltam em bando ou debarcadas como do canto de Raimundo Correia, ficando alegremente na sua pátria pois foi onde nasceram e criaram-se.

Como tais pombas, está sendo uma infinitade de homens nordestinos que, a procura de meios de subsistência mais fácil e copiosa arribam de seu pátria torrão e seguem rumo ao Sul do País com preferência S. Paulo, Paraná, Londrina.

Alguns retomam ao berço de nascimento com leveza prospeidade mercê de economias e interesses de regressarem aos seus penates e não viajar mais, continuando precisamente com relativo conforto junto aos seus em sua terra natal.

Ouros, voltaram em pior condição que estavam em sua gleba de nascimento pois quando animaram a deixar essa terra santa e dadivosa, venderam seus rebanhos, suas roças e de mais patrimônio por preços do momento da precificação para aventurar a sorte em lugares estranhos.

Outros, lá mesmo, ficaram em terras desconhecidas sem poder retornar ao país sozinho vez que suas condições lhes falharam, não podendo ocorrer para o seu almejado e precioso regresso.

Outros, mais felizes na alheia terra constituíram família e se instalaram com algum meio de vida que lhes assegure manutenção de vida com sua família.

Isto é fato, queremos emitir particularmente a nossa expressão de revolta

Certidão

EU, JACKSON FIGUEIREDO GUIMARAES, Escrivão do Cartório 1º Ofício e Ofício do Registo de Imóveis desta Comarca de Propriá, do Estado de Sergipe, e demais anexos, etc.

CERTIFICO que, de acordo com a alínea Iº do art. 13 do Decreto-lei número 22.239, de 19 de Dezembro de 1932, revigorado pelo Decreto-lei número 8.401, de 19 de Dezembro de 1945, recebi e arquivei em meu Cartório, as cópias em duplicatas, do ato constitutivo, dos estatutos sociais e da lista nominativa da Cooperativa dos Rezicultores de Propriá.

O que é verdade e dou fé.

Propriá, 14 de Dezembro de 1953.

Jackson Figueiredo Guimaraes

Vende-se

Uma confortável casa com terreno próprio sita a rua Getúlio Vargas n.º 70. A tratar na mesma. (5-4)

a qual terão alusão direta sobre alguns deshumanos e malditos chefes de famílias numerosas os quais arribaram deixando a-toa sua família-Mãe, Pai, Irmãos, Irmãs, rs quais ficaram sem abrigo, sendo socorridas por almas generosas que gementes sob grande peso de despezas insuportáveis como na época vigente, sendo que tais criaturas piedosas mas em condições lamentáveis, ficaram socorrendo a família de tais ingratos humanos de arriabação pelo que os cristãos de coração dedicado submetidos a tamanhos sacrifícios, para consolar proprio entoam essa significativa estrofe:

«Trabalha o feio para o bonito comedor». E continuam esperando... por quem não tratou.

A. P.
Noveembro, 1953.

Lembranças

Zildo do Nascimento

O perfume da «Festa da Alegria»,
Inda paira nos ares propriaenses,
E nós o respiramos com saudades
Dos momentos puros, sem as maldades
Profanas, pois, qual tempo, no ambiente
Sentia-se o aroma da pureza
Daquele povo bom que ali estava
Com uma grande coroa sobre a fronte,
A da Fé, pra construir nosso templo,
Dando a Sergipe, ao Brasil, um exemplo.

Gravemos, boa gente, na memória,
Deixemos igualmente nos arquivos
Do nosso coração os militantes
Da «Festa da Alegria», os prelantes,
Aquelas solitárias tão gentis,
Que cantavam sorrindo: As japonêsas,
Que serviam contentes: As portuguesas,
Que lembravam o Bomfim: As baianinhas,
Por último «A Cigana», lendo a sorte,
Bom teatral, que ríamo e que porte!

Era a Suhá, menina-moça, lúcida,
Fazendo-las sorrir com seus requexos,
O Círculo do Ginásio Zézinho,
O Moreira, um canto tão garotinho!
E o Mensenhor, pra cá, pra lá, sorria,
Seus sorrisos de Fé e de bondade,
Pensando engrandecer nossa cidade,
Enriquecendo o templo, a vida nossa,
Com Fé, com cultura e com alegria,
Trabalho refletido noite e dia.

Ora andemos às mesas mentalmente,
A fina flor propriaense está,
Doutores, estudantes, autoridades,
Lírios, rosas da nossa mocidade,
Aqui se alegram alguns co's bons quitutes,
Lá, por outros, cervéjas são tragadas
De mistura co's galinhais assados,
S não bejos so risos fofoceiros,
E ás palmas aplaudiam bem contentes
As estrelas, os astros, sorridentes.

Lembranças... coisas belas que nos ficam,
Traduzindo em nosso peito alegria,
E quando as belas coisas são da Fé,
Como ora trouxe, a nós, padre José,
Então ficam saudades bem profundas,
Perduram em nosso peito eternamente,
Aqui, ali aparece veemente,
Uma saudade mais forte, atroz, sincera,
A «Festa da Alegria» se acabou,
E o fio da meada terminou?

Não, Propriá, o fio continua,
E quando o povo é bom, principalmente,
As obras grandiosas não se esquecem,
Como os grandes corações não f-necem,
Pois continuam vivos na lembrança,
Quem não recorda de Minerva Hora
E Isa Britto abrindo o povo as portas
Da «Festa da Alegria», que beleza?
Eses dois corações inesquecíveis,
Ficarão, Propriá, impecáveis!

Quem pode olvidar padre Soares,
Essa alma grande de titan gigante?
Que derrama sobre nós, terra estranha,
Pétalas e mais pétalas, tamanhas,
Das flores do seu trabalho incessante?
Eis mais um pingão: A «Festa da Alegria».
Que se acabou a quinze ou vinte dias,
Um pingão de ouro na sociedade
Propriense, bela, harmoniosa,
Que com tal mal feliz ficou, ditosa!

Aqui, ali, escuto alguém, amigo,
Mas oh! Que pena! A festa se acabou!
E eu só pensando, como é singelo
Admirar bela obra amar o belo!
Recordar algo: A «Festa da Alegria»!
Contente fui sorrindo, fui andando,
Já agora outra frase eu escutando:

Boletim Informativo da «Associação Comercial de Propriá

SESSÃO DA DIRETORIA: —Aos 17 dias do mês de Dezembro de 1953, no salão nobre da Associação Comercial, reuniu-se mais uma vez, em sessão ordinária, toda a Diretoria, para tratar de assuntos de ordem geral.

NOTA DA SECRETARIA — Expediente — todos os dias úteis, das 15 às 18 horas, na sede da Associação, à Praça Cel. João Fernandes de Brito.

ASSUNTO IMPORTANTE

«ÓRGÃO TÉCNICO E CONSULTIVO» E DE UTILIDADE PÚBLICA DO MUNICÍPIO

Por unanimidade de votos da digna Câmara de Vereadores deste Município, foi promulgada a Lei nº 91, de 6 do mês p. p., que concede à «Associação Comercial de Propriá» a prerrogativa de «Órgão Técnico e Consultivo, e a considera de Utilidade Pública», já devidamente sancionada pelo Exmo. Sr. Prefeito Municipal.

«PREFEITURA MUNICIPAL DE PROPRIÁ»
Lei nº 91, de 6 de novembro de 1953.

Concede à «Associação Comercial de Propriá» a prerrogativa de «Órgão Técnico e Consultivo, e a considera de Utilidade Pública».

O Prefeito do Município de Propriá:

Faço saber que a Câmara de Vereadores deste Município decretou e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º — É concedida à «Associação Comercial de Propriá», com sede nesta cidade, a prerrogativa de Orgão Técnico e Consultivo, para colaborar com o Município, no estudo e solução dos problemas de interesses econômicos e profissionais por ela coordenados.

Art. 2º — Fica considerada de Utilidade Pública a «Associação Comercial de Propriá», com sede nessa cidade.

Art. 3º — Esta Lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Gabinete do Prefeito do Município de Propriá

Em 9 de novembro de 1953.

(a) Pedro de Medeiros Chaves
Prefeito Municipal

Propriá, 17 de dezembro de 1953.

(A) A DIRETORIA

Mas, «seu» Zildo, que padre formidável!
Traz festa, traz cultura pra essa terra!
Magno coração seu peito encerra!

E disse-me o jovem, satisfeito,
— A música ainda ecoa no meu sér,
As brincadeiras, dramas apresentados,
Oh! Tudo isso em sonho mergulhado,
Fu vejo um fime longo da bondade,
Da beleza na tela da minha mente,
E o quadro dos heróis tão imponente,
Da «Festa da Alegria» maviosa,
Heróis da paz, águas do pensamento,
Olimpicos heróis marcando tento;

Lembranças, oh! Saudades, evocações,
Tudo viaja, passa, vés ficais
Batendo nos corações, sorriu atroz,
Taivez chorando em nesso peito spos,
Pra que saímos viver, polir,
Grandes idéias pró humanidade,
Pra Deus os corações destas idéias,
Oh! Seus imprecebíveis, no futuro,
Ah! Propriá olhando para trás,
Verá, pleno de glórias, os ancestrais.

I. TAVARES DE OLIVEIRA & Cia.

Representações, consignações e conta própria
Importação e Exportação

UZINA ORION—De Benficiar Arroz

Rua Nilo Peçanha, 45—Telefone 8

Fabricantes de Açucar Refined «ORION»—Depositorios e distribuidores do açucar cristal—«OITRINHOS» na margem do São Francisco—Moinho «ORION».

Fubá de milho, creme de arroz e açucar Pulverizado
DEPOSITOS DE MADEIRAS

Escriptorio: Av. Cel Augusto Maynard, 30

End. telegrafico: ORION

Propriá—Estado do Sergipe

Torres & Cia.

Tecidos por atacado e a varejo

SECÇÃO DE CHAPEUS E CALÇADOS

End. Teleg. Integral — Caixa Postal, 3

AVENIDA GRACIO CARDOSO, 18

PROPRIÁ — SERGIPÉ

O nosso Ginásio

A Defesa tem a satisfação de publicar o resultado dos exames no Ginásio Diocesano.

O Ginásio é uma grande bênção para Propriá, principalmente se a sua missão sagrada foi realizada com seriedade e consciência do dever.

E' preciso que os moços que passarem pelo Ginásio saiam de lá com os conhecimentos necessários para ingressarem n'uma academia ou desempenhem uma função.

Ginásio «FÁBRICA DE APROVAÇÃO» não prepara homens, prepara máquinas. O Ginásio Diocesano de Propriá, jamais será uma destas fábricas, Propriá terá ainda, se Deus quiser, uma Escola Industrial para preparar os homens que vão lutar com as máquinas.

Abraçamos igualmente a todos os alunos do nosso querido Ginásio, com um abraço de parabens aos que foram aprovados e um abraço de ânimo e coragem aos que foram reprovados.

Quem desamina não vencerá as batalhas da vida.

Um ano a mais ou um ano a menos, nada significa nos anos da vida.

Avant, jovens alunos do Ginásio Diocesano de Propriá.

Modificado o ano escolar

De 10 de Fevereiro a 30 de outubro

RIO, 28 (Meridional) - A alteração da divisão do ano escolar foi proposta na Câmara pelo Deputado U. L. Lins.

Segundo a proposição apresentada, o ano escolar nos estabelece mentos de ensino subordinados ao Ministério da Educação e Cultura, ou por qualquer forma sob a sua jurisdição, seria dividido em dois períodos letivos: o primeiro, de 10 de Fevereiro a 10 de Junho, e o segundo de 1º de Julho a 31 de outubro. Seriam períodos de férias escolares, o período de 11 a 30 de Junho e o período de 20 de Novembro a 10 de Fevereiro.

Na justificação declara o representante pernambucano que a medida visa conciliar os pedidos de aulas e férias com as condições mais caras ao povo brasileiro, em cujas comemorações há sempre o desejo de que todos se encontrem reunidos familiarmente.

FALECIMENTO

No noite do dia 22 do mês próximo fendo em sua residência, à rua Lopes Trovão faleceu às 19 horas a senhora D. Maria Luiza pessoa muito conhecida e estimada por todos que com ela privavam. Ao seu enterro compareceram os membros da sociedade «União Beneficente», da qual era socia. A Dona Rosinha sua amiga e companheira de convivência nossos pêsames.

Escola Técnica de Comércio

Ginásio Diocesano de Propriá

Resultado dos Exames em 1a época do corrente ano.

1º Ano da Escola de Comércio

1—MARIA AUXILIADORA COSTA TORRES,	8,6
2—Hélio Berenguer de Britto,	8,0
3—Zéia Alves de Aragão,	7,9
4—Marly Sampaio Maia,	7,6
5—Inês Guimarães Lima,	7,5
6—Alaide Santana,	6,9
Miriam Alcântara Lima,	6,9
7—Tereza Simões de Oliveira,	6,8
8—Maria Helena Ayres de F. Britto,	6,7
9—Mabel Albuquerque Aragão,	6,4
10—Sebastião de Figueiredo Porto,	6,0
Maria Ruth Guimarães,	6,0
11—Mediana Sampaio Siqueira,	5,9
12—Wanilda Castro Rocha,	5,6

Nota: Ficou um aluno para 2a. época.

1a. Série Ginasial

1—PIRAGIBE CORREIA DA SILVA,	6,5
2—José Santos,	6,3
José Soares Torres,	6,3
4—Everaldo Oliveira Rocha,	5,9
4—Dourival Marques Santos,	5,7
5—Valmir Lopes Prado,	5,5
6—Antonio Mateus de Santana,	5,4

Nota: Ficaram 8 alunos para 2a. época e 23 foram reprovados definitivamente.

2a. Série Ginasial

1—ELIAS VICENTE DA SILVA,	6,5
HERIBALDO DA SILVA MELO,	6,5
2—Rivaldo Machado,	6,2
3—Pedro Florêncio Santana,	5,8
4—José Erival do Nascimento,	5,5
5—Edilson Soares,	5,2

Nota: Ficaram 8 alunos para 2a. época e 16 foram reprovados definitivamente.

3a. Série Ginasial

1—JUAREZ ALVES COSTA,	8,2
2—José de Castro,	7,3
3—Antônio Vieira Filho,	7,0
4—Herval Monteiro de Castro,	6,0
Manoel Cardoso de Aragão,	6,0
5—Miguel Joálio de Sobral,	5,8

Nota: Ficaram 4 alunos para 2a. época e 3 foram reprovados definitivamente.

Resultado dos Exames de Admissão ao Curso Ginasial

1º Epoca — Dezembro de 1953

1—JOSE ALVES DE BARROS NETO	8,9
2—WLADIMIR DIAS SIQUEIRA,	8,3
3—ANTONIO SINAIR DIAS SIQUEIRA,	8,1
4—Francisco Augusto Ramos,	7,9
5—Tercio de Figueiredo Vilar,	7,8
6—Ronualdo Gomes,	7,4
7—Elton Tavares Sandes,	7,2
Luiz Carlos Feitosa	7,2
8—Heleno Terto Santos	7,1
9—Antonio Pedro Cavalcante Filho	6,9
Dircen Sampaio Siqueira	6,9
José Guimarães Gomes	6,9
10—Maria Hermínia Girard	6,8
11—José Prado Filho	6,7
12—Antônio Alves de Barros Primo	6,6
13—Carlos Dias Guimarães	6,5
Elises Silva	6,5
Fernando Aguiar Ramos	6,5
Renato de Santa Rosa	6,5
14—Luz Guimarães Aragão	6,3
15—João Oliveira Aragão	6,1
16—Herilo de Castro	5,9
17—José Vicente dos Santos	5,8
Rivaldo de Santa Rosa	5,8
18—Antônio Carlos Belo	5,6
19—José Barbosa Dantas	5,4

A DEFESA

Órgão da Paróquia de Santo Antônio de Propriá
DIOCESE DE ARACAJU

Propriá — QUINTA-FEIRA — 24 de Dezembro de 1953

Festa de Santa Luzia ...

Dia de Ano

Sexta-feira, 1º de janeiro, é a primeira sexta-feira ao Coração de Jesus.

Deve ser um dia de comunhão geral, de preces, agradecimentos e Ação de Graças.

Na Matriz haverá Hora Santa de 11 às 12 e logo depois da benção do Sagrissímo, a Santa Missa.

Às 7,30 será celebrada a missa do Apostolado da Oração.

Às 16,30 haverá missa vespertina, no povoado Telha.

GONÇALVES & CIA LTDA.

Filiais de Propriá

A Brasiluzo

A casa que oferece sempre o maior e o melhor sortimento de tecidos em geral; chapéus, calçados e muitos outros artigos do seu ramo de negócio.

A BRASILUZO foi a pioneira e continua sendo a vanguarda dos preços baixos, VENDENDO A VAREJO AO PREÇO DE ATACADO.

A Brasiluzo

UMA LOJA DE CLASSE PARA TODAS AS CLASSES.

Av. Presidente Cardoso nº 44 — PROPRIÁ — SERGIPE

Casa Gonçalves

A LOJA MAIS ELEGANTE DA CIDADE.

Grande variedade de tecidos de algodão, lã, seda e linho, estrangeiros e nacionais.

Chapéus, Calçados e muitos outros artigos para senhoras e cavalheiros.

Sortimento sempre renovado.

Na CASA GONÇALVES serão encontrados sempre os melhores artigos pelos menores preços.

Av. Augusto Maynard, 44/46 — PROPRIÁ — SERGIPE

Servir bem, com honestidade e respeito, eis o lema das acreditadas lojas «A Brasiluzo» e «Casa Gonçalves».

Boletim Informativo da Associação Comercial de Propriá

Festa de Bom Jesus, COMISSÃO ORGANIZADORA

No dia 7 de fevereiro Propriá realizará a sua querida e grandiosa festa. A comissão organizadora e constituída dos seguintes cavalheiros que nobremente atenderam o desejo do Vigário:

Jonathan Raymundo Cerqueira do Nascimento
José Gomes Miranda
João Lins de Carvalho
Dr. Luiz Tavares

NOVO MOTOR ELETRICO PARA O POVOADO TELHA

Hoje se inaugura, no povoado Telha, um novo motor elétrico.

Está de parabens o povo da Telha, e o Sr. Prefeito merece os nossos aplausos por mais esta realização.

Aproveitamos esta oportunidade para pedir ao nosso digno prefeito que tenna pena desta escrava Propriá. Lembramos a S. Senhora que Propriá está em luta com as trevas há dez anos, inclusive nós três da sua hostela e honrada administração. Que 1954 seja um ano de luz...

20—Marcio Antônio Ayres de Freitas Britto—5,1
21—Djalma Mirques de Almeida—5,0
Jonas Santiago Filho 5,0

NOTA — Fizeram provas 43, ficando reprovados 12 na eliminatória de Português (escrita) e 2 na apuração final.